

# Florbela Espanca – Mulher I

Um ente de paixão e sacrifício,  
De sofrimentos cheio, eis a mulher!  
Esmaga o coração dentro do peito,  
E nem te doas coração, sequer!

Sê forte, corajoso, não fraquejes  
Na luta; sê em Vênus sempre Marte;  
Sempre o mundo é vil e infame e os homens  
Se te sentem gemer hão de pisar-te!

Se às vezes tu fraquejas, pobrezinho,  
Essa brancura ideal de puro arminho  
Eles deixam pra sempre maculada;  
E gritam então os vis: “Olhem, vejam  
É aquela a infame!” e apedrejam  
A probrezita, a triste, a desgraçada!

**Florbela Espanca, Poesia de Florbela Espanca**